

Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 60.419.645/0001-95

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, do Banco Bankpar S.A. (BANKPAR), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, o BANKPAR registrou Prejuízo de R\$ 87,042 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 73,270 milhões e Ativos Totais de R\$ 4,141 bilhões.

Osasco, SP, 25 de janeiro de 2013.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
	2012	2011		2012	2011
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	3.994.964	3.568.854	CIRCULANTE	4.065.005	3.520.924
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	15.349	9.997	DEPÓSITOS (Nota 13a)	1.269.433	929.568
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS			Depósitos Interfinanceiros	1.265.467	928.179
DERIVATIVOS (Nota 5)	4.147	2.415	Depósitos à Vista	3.966	1.389
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.147	2.415	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5)	4.853	4.093
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6)	392.922	340.216	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.853	4.093
Operações de Crédito - Setor Privado	603.068	498.244	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.790.719	2.587.263
Provisão para Operação de Créditos de Liquidação Duvidosa	(210.146)	(158.028)	Cobrança/Arrecad. Tributos e Assemelhados	449	602
OUTROS CRÉDITOS	3.576.621	3.198.766	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	3.347	9.906
Diversos (Nota 7)	3.682.164	3.282.853	Diversas (Nota 15b)	2.786.923	2.576.755
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(105.543)	(84.087)			
OUTROS VALORES E BENS (Nota 8)	5.925	17.460	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.629	2.458
Despesas Antecipadas	5.925	17.460	DEPÓSITOS (Nota 13a)	860	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	143.067	109.333	Depósitos Interfinanceiros	860	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6)	715	437	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5)	-	1.021
Operações de Crédito - Setor Privado	1.098	645	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	1.021
Provisão para Operação de Créditos de Liquidação Duvidosa	(383)	(208)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.769	1.437
OUTROS CRÉDITOS	142.352	108.896	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	1.665	970
Diversos (Nota 7)	142.352	108.896	Diversas (Nota 15b)	104	467
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(43)	(47)			
PERMANENTE	2.873	5.507	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)	73.270	160.312
INVESTIMENTOS (Nota 9)	1	1	Capital:		
Outros Investimentos	1	1	- De Domiciliados no País	318.000	318.000
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	2.175	4.657	Prejuízos Acumulados	(244.730)	(157.688)
Outras Imobilizações de Uso	18.363	23.724			
Depreciações Acumuladas	(16.188)	(19.067)			
DIFERIDO (Nota 11)	-	50			
Gastos de Organização e Expansão	-	4.085			
Amortização Acumulada	-	(4.035)			
INTANGÍVEL (Nota 12)	697	799			
Outros Ativos Intangíveis	1.349	1.203			
Amortização Acumulada Intangível	(652)	(404)			
TOTAL	4.140.904	3.683.694	TOTAL	4.140.904	3.683.694

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	Exercícios findos em		
	2º Semestre 2012	31 de dezembro 2012	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	172.099	354.192	340.252
Operações de Crédito	173.070	355.299	342.518
Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5d)	(971)	(1.107)	(2.266)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	157.896	304.329	249.241
Operações de Captações no Mercado (Nota 13b)	36.729	79.072	92.086
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 6f)	121.167	225.257	157.155
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	14.203	49.863	91.011
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(80.620)	(153.141)	(58.271)
Receita de Prestação de Serviços (Nota 17)	3.716	6.782	8.060
Despesas de Pessoal (Nota 18)	(3.372)	(6.952)	(9.047)
Outras Despesas Administrativas (Nota 19)	(47.446)	(98.353)	(86.719)
Despesas Tributárias (Nota 20)	(11.818)	(65.959)	(116.937)
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	129.868	284.687	339.937
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(151.568)	(272.316)	(192.929)
RESULTADO OPERACIONAL	(66.417)	(103.278)	32.740
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 23)	-	(1.168)	10.677
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	(66.417)	(104.446)	42.817
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25)	11.320	17.404	(26.156)
LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO)	(55.097)	(87.042)	16.661
Número de ações (Nota 16a)	347.487.104	347.487.104	347.487.104
Lucro/(Prejuízo) por lote de mil ações em R\$	(158,56)	(250,49)	47,95

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil			
	Exercícios findos em		
	2º Semestre 2012	31 de dezembro 2012	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro/(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(66.417)	(104.446)	42.817
Ajustes ao Resultado antes dos Impostos:	121.862	227.953	149.814
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	121.167	225.257	157.155
Depreciações e Amortizações	585	1.676	2.408
Constituições de Provisões Trabalhistas e Cíveis	110	(148)	328
Lucro na Alienação do Permanente	-	1.168	(10.077)
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	55.445	123.507	192.631
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mob. e Instrumentos Financeiros			
Derivativos	(224)	(1.994)	4.398
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	(150.990)	(256.788)	(203.710)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos/Outros Valores e Bens	(513.593)	(388.629)	(468.751)
Aumento/(Redução) em Depósitos	319.121	340.726	151.483
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	307.881	209.213	368.675
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(7.640)	(20.472)	(52.985)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	10.000	5.563	(8.259)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Alienação de Investimentos	-	-	10.483
Alienação de Imobilizado de Uso	-	1	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(35)	(66)	(223)
Aplicações no Intangível	(146)	(146)	(127)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(181)	(211)	10.133
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	9.819	5.352	1.874
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	5.530	9.997	8.123
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	15.349	15.349	9.997
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	9.819	5.352	1.874

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil					
Eventos	Saldos em 30.6.2012	Capital social	Lucros/(Prejuízos) Acumulados		Totais
			2012	2011	
		318.000	(189.633)		128.367
Prejuízo			(55.097)		(55.097)
Saldos em 31.12.2012		318.000	(244.730)		73.270
Saldos em 31.12.2010		318.000	(174.349)		143.651
Lucro Líquido		-	16.661		16.661
Saldos em 31.12.2011		318.000	(157.688)		160.312
Prejuízo		-	(87.042)		(87.042)
Saldos em 31.12.2012		318.000	(244.730)		73.270

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2012	%	2012	%		
1 - RECEITAS	32.948	(70,9)	146.920	(661,0)	347.606	199,4
1.1) Intermediação Financeira	172.099	(370,1)	354.192	(1.593,5)	340.252	195,1
1.2) Prestação de Serviços	3.716	(8,0)	6.782	(30,5)	8.060	4,6
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(121.167)	(260,5)	(225.257)	(1.013,4)	(157.155)	(90,1)
1.4) Outras	(21.700)	(46,7)	11.203	(50,4)	156.449	89,8
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(36.729)	79,0	(79.072)	355,7	(92.086)	(52,8)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(42.140)	90,6	(88.399)	397,8	(78.744)	(45,2)
Materiais de Energia e Outros	(1.902)	4,1	(3.653)	16,4	(3.267)	(1,9)
Serviços de Terceiros	(10.978)	23,6	(25.275)	113,7	(21.485)	(12,3)
Comunicações	(2.323)	5,0	(4.805)	21,6	(4.914)	(2,8)
Serviços do Sistema Financeiro	(280)	0,6	(439)	2,0	(302)	(0,2)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(10.947)	23,5	(27.685)	124,6	(22.491)	(12,9)
Serviços Técnicos Especializados	(5.725)	12,3	(9.873)	44,4	(6.157)	(3,5)
Processamento de Dados	(4.284)	9,2	(6.499)	29,2	(11.193)	(6,4)
Manutenção e Conservação de Bens	(2.165)	4,7	(3.610)	16,2	(2.533)	(1,4)
Viagens	(904)	1,9	(1.677)	7,5	(1.860)	(1,1)
Vigilância e Segurança	(776)	1,7	(1.323)	6,1	(1.006)	(0,6)
Transporte	(1.001)	2,2	(1.934)	8,7	(1.840)	(1,1)
Outras	(855)	1,8	(1.626)	7,4	(1.696)	(1,0)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	(45.921)	98,7	(20.551)	92,5	176.776	101,4
5 - DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(585)	1,3	(1.676)	7,5	(2.408)	(1,4)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	(46.506)	100,0	(22.227)	100,0	174.368	100,0
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	(46.506)	100,0	(22.227)	100,0	174.368	100,0
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(46.506)	100,0	(22.227)	100,0	174.368	100,0
8.1) Pessoal	2.916	(6,3)	6.023	(27,1)	7.954	4,6
Proventos	2.182	(4,7)	4.632	(20,8)	5.429	3,1
Benefícios	437	(1,0)	896	(4,0)	995	0,6
FGTS	157	(0,3)	304	(1,4)	482	0,3
Outros Encargos	140	(0,3)	191	(0,9)	1.048	0,6
8.2) Remuneração do Governo	954	(2,0)	50.514	(227,3)	144.186	82,7
Federais	885	(1,9)	50.388	(226,7)	144.043	82,6
Municipais	69	(0,1)	126	(0,6)	143	0,1
8.3) Remuneração de Capitais Terceiros	4.721	(10,2)	8.278	(37,2)	5.567	3,2
Aluguéis	4.721	(10,2)	8.278	(37,2)	5.567	3,2
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	(55.097)	(118,5)	(87.042)	(391,6)	16.661	9,5
Lucro/(Prejuízo) do Período	(55.097)	(118,5)	(87.042)	(391,6)	16.661	9,5

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bankpar S.A. (BANKPAR ou Instituição) é uma instituição financeira, que tem por objetivo efetuar operações bancárias em geral. O BANKPAR é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas atividades conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas informações financeiras trimestrais devem ser entendidas neste contexto.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

O BANKPAR mantém a exclusividade de emitir os cartões American Express da linha Centurion no Brasil. A linha Centurion inclui os tradicionais cartões Green, Gold e Platinum que apresentam a logomarca American Express Centurion. O direito de exclusividade considera o prazo mínimo de 10 anos, contados a partir de junho de 2006 e permite ao BANKPAR emitir cartões American Express para clientes pessoas físicas e jurídicas e oferecer o programa "Membership Rewards" relativo a esses cartões.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 25 de janeiro de 2013.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas pelo método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda.

d) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificadas de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição. As valorizações ou desvalorizações são registradas em conta de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, têm a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações é registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

e) Operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso	Classificação do cliente
• De 0 a 14 dias	A
• De 15 a 30 dias	B
• De 31 a 60 dias	C
• De 61 a 90 dias	D
• De 91 a 120 dias	E
• De 121 a 150 dias	F
• De 151 a 180 dias	G
• Superior a 180 dias	H

A atualização (*accrued*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 60.419.645/0001-95
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

g) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados no resultado de acordo com o período de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou os benefícios futuros esperados não puderem ser realizados.

h) Investimentos

Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

i) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: instalações, móveis e equipamentos de uso - 10% ao ano e sistemas de processamento de dados - de 20% a 30% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

j) Diferido

Está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. A amortização do diferido, composto por gastos com desenvolvimentos de programas de processamento de dados, é efetuada a taxa anual de 20%. A partir de 8 de dezembro de 2008 as novas operações passaram a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular nº 3.357/08 do BACEN.

k) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer do período estimado do benefício econômico. Compostos por softwares são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

l) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável apurado pelo: (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

m) Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

n) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 14a).
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas (Nota 14b e c); e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 14b).

o) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais, auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais, incorridos (em base *pro rata* dia).

p) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

6) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

Curso normal											Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2012 (A)	%	2011 (A)	%		
Operações de crédito												
Empréstimos e títulos descontados	265.767	5.394	3.177	7.118	5.826	873	288.155	8,2	271.593	8,7		
Outros créditos (1)	1.559.529	590.381	355.478	507.295	208.895	1.323	3.222.901	91,8	2.862.970	91,3		
Total em 2012	1.825.296	595.775	358.655	514.413	214.721	2.196	3.511.056	100,0				
Total em 2011	1.669.523	493.410	348.198	443.111	178.152	2.169			3.134.563	100,0		

Curso anormal											Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2012 (B)	%	2011 (B)	%		
Operações de crédito												
Empréstimos e títulos descontados	81.905	44.005	28.361	64.521	92.508	311.300	311.300	100,0	223.845	100,0		
Total em 2012	81.905	44.006	28.361	64.521	92.508	311.300			223.845	100,0		
Total em 2011	56.689	36.993	24.265	49.016	56.882				223.845	100,0		

Curso anormal											Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2012 (C)	%	2011 (C)	%		
Operações de crédito												
Empréstimos e títulos descontados	2.656	431	247	611	541	225	4.711	100,0	3.451	100,0		
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-	3.222.901	-	-	-		
Total em 2012	2.656	431	247	611	541	225	4.711	100,0	3.451	100,0		
Total em 2011	2.314	213	186	379	253	106			3.451	100,0		

(1) Com característica de concessão de crédito - cartão de crédito.

b) Concentração das operações de crédito

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Maior devedor	14.338	25.606
Dez maiores devedores	55.209	59.833
Cinquenta maiores devedores	125.786	127.855
Cem maiores devedores	166.795	169.508

d) Modalidades e níveis de risco

Em 31 de dezembro - R\$ mil										
Operações de crédito	Total									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Empréstimos e títulos descontados	10.169	166.966	41.583	105.589	44.679	27.425	24.131	22.625	160.999	604.166
Outros créditos	152.613	2.041.342	104.597	827.126	37.443	4.789	3.505	2.462	49.024	3.222.901
Total em 2012	162.782	2.208.308	146.180	932.715	82.122	32.214	27.636	25.087	210.023	3.827.067
%	4,3	57,7	3,8	24,4	2,1	0,8	0,7	0,7	5,5	100,0
Total em 2011	170.035	2.041.837	130.636	729.304	63.900	27.019	21.920	19.335	157.873	3.361.859
%	5,1	60,7	3,9	21,7	1,9	0,8	0,6	0,6	4,7	100,0

e) Composição da carteira e da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito e de outros créditos

Níveis de Risco	Saldo da carteira				Provisão						
	Curso Normal	Curso Anormal	Total	%	Provisão Requerida			Provisão Existente		Provisão 2011	% Mínimo Requerido
	Específica	Genérica	Excedente	Existente	Existente						
AA	162.782	-	162.782	4,3	-	-	-	-	-	-	-
A	2.208.308	-	2.208.308	57,7	-	11.042	-	11.042	10.209	0,5	
B	113.820	32.360	146.180	3,8	323	1.138	-	1.461	1.307	1,0	
C	885.252	47.463	932.715	24,4	1.424	26.558	7.925	35.907	28.048	3,0	
Subtotal	3.370.162	79.823	3.449.985	90,2	1.747	38.738	7.925	48.410	39.564		
D	52.401	29.721	82.122	2,1	2.972	5.240	8.427	16.639	12.333	10,0	
E	9.216	22.998	32.214	0,8	6.899	2.765	-	9.664	8.105	30,0	
F	6.313	21.323	27.636	0,7	10.661	3.157	-	13.818	10.961	50,0	
G	4.857	20.230	25.087	0,7	14.161	3.400	-	17.561	13.534	70,0	
H	68.107	141.916	210.023	5,5	141.916	68.107	-	210.023	157.873	100,0	
Subtotal	140.894	236.188	377.082	9,8	176.609	82.669	8.427	267.705	202.806		
Total em 2012	3.511.056	316.011	3.827.067	100,0	178.356	121.407	16.352	316.115			
%	91,7	8,3	100,0		56,4	38,4	5,2	100,0			
Total em 2011	3.134.563	227.296	3.361.859		122.265	107.993	12.112	242.370			
%	93,2	6,8	100,0		50,4	44,6	5,0	100,0			

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Saldo inicial	242.370	181.029
Constituição	225.257	157.155
Baixas para prejuízo	(151.512)	(95.814)
Saldo final	316.115	242.370
- Provisão específica (1)	178.356	122.265
- Provisão genérica (2)	121.407	107.993
- Provisão excedente (3)	16.352	12.112
- Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4)	26.828	24.400
- Renegociados	147.926	31.579

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 6e); e
(4) Classificadas em receitas de operações de crédito.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2012.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Disponibilidade em moeda nacional	15.184	9.847
Disponibilidade em moeda estrangeira	165	150
Total de caixa e equivalentes de caixa	15.349	9.997

5) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O BANKPAR participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos "a termo", registrados em contas patrimoniais e de compensação, destinados a atender as necessidades próprias da Instituição. Os instrumentos financeiros derivativos, quando utilizados pelo Banco como instrumentos de "hedge", destinam-se a protegê-lo contra variações cambiais. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos. O valor justo dos contratos a termo é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequado.

A política de gestão de riscos da Organização Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2012		2011	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos a termo				
Compromissos de compra:				
- Moeda estrangeira	183.063	4.972	146.010	-
Compromissos de venda:				
- Moeda estrangeira	178.091	-	167.823	21.813
Total	361.154	4.972	313.833	21.813

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrados pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2012		2011	
	Custo atualizado	Valor contábil/mercado	Custo atualizado	Valor contábil/mercado
Compras a termo a receber	-	-	2.330	2.330
Vendas a termo a receber	4.147	4.147	85	85
Total do Ativo em 2012	4.147	4.147	2.415	2.415
Compra a termo a pagar	4.839	4.839	2.102	2.102
Vendas a termo a pagar	14	14	3.012	3.012
Total do Passivo em 2012	4.853	4.853	5.114	5.114

c) Contratos a termo - Prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	Acima de 360 dias	2012	2011
Contrato a Termo					
Compras a termo	163.521	19.542	-	183.063	146.010
Vendas a termo	154.117	23.974	-	178.091	167.823
Total em 2012	317.638	43.516	-	361.154	313.833
Total em 2011	268.349	34.422	11.062	313.833	313.833

d) Valores de despesas e receitas líquidas

Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 60.419.645/0001-95
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

10) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Taxa Anual	Custo	Depreciação	Custo Líquido de Depreciação	
				2012	2011
Móveis e equipamentos de uso.....	10%	6.131	(4.301)	1.830	2.294
Instalações.....	20%	29	(2)	27	1.594
Sistema de processamento de dados.....	20 a 30%	12.203	(11.885)	318	769
Total em 2012.....		18.363	(16.188)	2.175	
Total em 2011.....		23.724	(19.067)		4.657

11) DIFERIDO

Os valores registrados no diferido referem-se a gastos com desenvolvimento de logística em implantação, e seu valor do custo foi totalmente amortizado (2011 - R\$ 50 mil de custo líquido de amortização). No exercício, a despesa de amortização correspondeu a R\$ 50 mil (2011 - R\$ 60 mil).

12) INTANGÍVEL

Os valores registrados no intangível referem-se a gastos com desenvolvimento de softwares, e seu valor do custo líquido de amortização corresponde a R\$ 697 mil (2011 - R\$ 799 mil). No exercício, a despesa de amortização correspondeu a R\$ 248 mil (2011 - R\$ 228 mil).

13) CAPTAÇÕES

a) Depósitos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil						
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
						2012	2011
Depósitos à vista.....	3.966	-	-	-	-	3.966	1.389
Depósitos interfinanceiros.....	439.432	484.142	-	335.182	6.711	860	1.266.327
Total em 2012.....	443.398	484.142		335.182	6.711	860	1.270.293
Total em 2011.....	8.047	4.459	4.341	906.141	6.580		929.568

b) Despesas com operações de captação

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
	Depósitos interfinanceiros.....	79.072
Total.....	79.072	92.086

14) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente os ativos contingentes. Os valores envolvidos não são significativos para divulgação.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis

O Banco é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho efetivo da ação, representado por decisões judiciais, sob os quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano do ajuizamento.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento dos Tribunais.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impactos representativos no resultado financeiro. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados a 40 salários mínimos. Cerca de 50% de todas as causas do JEC são julgadas improcedentes e o valor da condenação imposta corresponde a uma média histórica de apenas 5% dos pleitos indenizatórios. Não existem em curso processos administrativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro.

III - Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Trabalhistas	Cíveis
Início do exercício de 2012.....	11.547	100
Constituições líquidas de reversões.....	(251)	103
Final do exercício de 2012 (Nota 15b).....	11.296	203

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A empresa mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco e perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

15) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Provisões para impostos e contribuições sobre o lucro.....	-	6.469
Impostos e contribuições a recolher.....	3.347	3.437
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 25c).....	1.665	970
Total.....	5.012	10.876

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Contas a pagar a estabelecimentos afiliados.....	2.335.007	2.187.066
Contas e valores a pagar a terceiros.....	169.219	161.276
Programa de pontuação - Recompensas <i>Membership Rewards</i>	164.489	137.978
Valores a pagar a Tempo Serviços Ltda. (I).....	61.479	57.425
Recebimento de titulares de cartões de crédito a processar.....	8.149	11.380
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 14).....	11.499	11.647
Outras.....	37.185	10.450
Total.....	2.787.027	2.577.222

(i) Repasses decorrentes de remuneração de atividades não financeiras relativos à administração dos cartões American Express.

16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social de R\$ 318.000 mil está dividido em 347.487.104 ações sem valor nominal, representadas em sua totalidade por ações ordinárias.

b) Reservas de Lucros

• Reserva Legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

• Reserva Estatutária

Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

Em função do prejuízo apurado no exercício, não houve constituição de reservas.

c) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. Não houve provisionamento/pagamento de dividendos nos exercícios de 2012 e 2011, em razão dos prejuízos acumulados.

17) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
	Comissões por venda de prêmios de seguros.....	5.839
Taxas e serviços de cartões.....	107	1.625
Tarifas de saques.....	681	641
Outras.....	155	111
Total.....	6.782	8.060

18) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Proventos.....	4.632	5.429
Encargos sociais.....	1.233	1.575
Benefícios.....	896	995
Provisões trabalhistas.....	116	483
Treinamento.....	75	565
Total.....	6.952	9.047

19) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Propaganda, promoções e publicidade.....	27.685	22.491
Serviços de terceiros.....	25.275	21.485
Serviços técnicos especializados.....	9.873	6.157
Aluguéis.....	8.278	5.567
Comunicações.....	4.805	4.914
Processamento de dados.....	6.499	11.193
Depreciações e amortizações.....	1.676	2.408
Viagens.....	1.677	1.860
Manutenção e conservação de bens.....	3.610	2.533
Transportes.....	1.934	1.840
Materiais, energia e outros.....	3.653	3.267
Serviços do sistema financeiro.....	439	302
Vigilância e segurança.....	1.323	1.006
Outras.....	1.626	1.696
Total.....	98.353	86.719

20) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Contribuição à COFINS.....	21.099	22.733
Contribuição ao PIS/PASEP.....	3.429	3.694
Impostos e taxas.....	42.334	90.368
Impostos sobre serviços - ISS.....	127	142
Total.....	66.989	116.937

21) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Remuneração recebida de estabelecimentos (i).....	110.741	114.209
Varição Cambial (ii).....	104.164	97.318
Reversão de provisões operacionais.....	10.165	6.311
Recuperação de encargos.....	41.727	92.114
Outras.....	17.890	29.349
Total.....	284.687	339.301

(i) Referem-se a receitas proveniente da remuneração dos juros descontados, pela antecipação de pagamentos efetuados aos estabelecimentos afiliados aos cartões American Express; e

(ii) Variação cambial decorrente das compras efetuadas no exterior pelos associados aos cartões American Express.

22) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Programa de recompensas - Titulares de cartões American Express.....	121.489	95.326
Royalties.....	45.127	36.646
Seguro Associados.....	21.126	16.596
Impostos sobre importação.....	14.800	7.218
Comissões.....	17.441	9.501
Encargos.....	16.892	13.574
Despesa com Tecnologia.....	9.528	599
Outros.....	25.913	13.469
Total.....	272.316	192.929

23) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Em 2012 o montante de R\$ 1.168 mil corresponde ao resultado apurado na baixa de bens do imobilizado (2011 - lucro na alienação das ações da CETIP S.A.).

24) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador, empresas coligadas e controladas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Ativos (passivos) 2012	Ativos (passivos) 2011	Receitas (despesas) 2012	Receitas (despesas) 2011
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	5.896	3.507	-	-
Instrumentos financeiros derivativos:				
Banco Bradesco S.A.	(706)	(2.699)	(1.107)	(2.266)
Valores a receber:				
Tempo Serviços Ltda. (i)	1.678	1.172	-	-
Depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	(1.266.327)	(928.179)	(79.072)	(92.086)
Valores a pagar:				
Tempo Serviços Ltda. (i)	(61.479)	(57.425)	-	-
Bpar Corretagem de Seguros Ltda. (ii)	(5.397)	(5.289)	-	-
PTS Viagens e Turismo Ltda.	(553)	(370)	-	-
Banco Bradesco Cartões S.A.	(401)	(370)	-	-

(i) Valores decorrentes de remuneração das atividades não financeiras relativos à administração dos cartões American Express, conforme Instrumento Particular de Constituição de Convênio entre os participantes, celebrado em 1º de agosto de 2004; e

(ii) Valores decorrentes de comissões de corretagem proveniente das vendas de prêmios de seguros na base de clientes associados. Nesta operação o Banco é remunerado por comissão de intermediação paga pelo estipulante.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta aos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos Conselhos consultivo ou administrativo, fiscal e semelhante, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
 - Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
 - Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

25) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	(104.446)	42.817
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%.....	41.778	(17.127)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (1).....	(4.928)	(3.408)
Despesas e provisões ineditáveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(19.575)	(13.019)
Outros valores.....	129	7.398
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	17.404	(26.156)

(1) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação a alíquota (40%) demonstrada.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social:

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(15.195)	(49.438)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias.....	34.497	37.042
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social.....	(1.897)	(4.273)
Prejuízo fiscal.....	(1)	(9.876)
Constituição no exercício sobre:		
Base negativa de contribuição social.....	-	389
Total dos impostos diferidos.....	32.599	23.282
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	17.404	(26.156)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2011	Constituição (1)	Realização	Saldo em 31.12.2012
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	90.271	106.444	83.481	113.234
Programa de recompensa <i>"Membership Rewards"</i>	51.837	44.951	35.928	60.860
Provisões cíveis.....	37	37	-	74
Provisões trabalhistas.....	4.233	-	95	4.138
Ajuste ao valor de mercado no Resultado (instrumentos financeiros derivativos).....	2.110	-	333	1.777
Outros.....	8.387	4.386	1.485	11.288
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	156.875	155.818	121.322	191.371
Prejuízo fiscal e base negativa.....	5.164	-	1.898	3.266
Total dos créditos tributários (Nota 7).....	162.039	155.818	123.220	194.637
Obrigações fiscais diferidas (Nota 15a).....	970	1.460	765	1.665
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas.....	161.069	154.358	122.455	192.972

(1) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas do segmento financeiro, determinada pela Lei nº 11.727/08.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	Em 31 de dezembro de 2012 - R\$ mil					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social		
2013.....	36.559	17.006	-	-	-	53.565
2014.....	36.559	17.006	1.665	-	-	55.230
2015.....	36.567	17.009	-	-	-	53.576
2016.....	9.859	4.586	-	1.318	-	15.763
2017.....	11.071	5.149	-	283	-	16.503
Total.....	130.615	60.756	1.665	1.601	194.637	

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 184.237 mil (2011 - R\$ 150.913 mil) sendo: R\$

Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 60.419.645/0001-95
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs. As contribuições dos funcionários e administradores do BANKPAR são equivalentes a, no mínimo, 4% do salário. As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2012 totalizaram R\$ 145 mil (2011 - R\$ 191 mil).

27) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos. As decisões da Organização Bradesco são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando o alcance de objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da Instituição. A Organização Bradesco exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, proporcionando unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controles de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital. O BANKPAR como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu alguns procedimentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC); e
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A DIRETORIA

Edmar Carlos da Silva – Contador – CRC 1SP210689/O-2

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

Banco Bankpar S.A.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bankpar S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não

para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bankpar S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 05 de março de 2013



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

ANDORRA HOLDINGS S.A.	11
Arteris S.A.	2
Banco Bankpar S.A.	13
BEM - DTVM LTDA	9

io | e-negocios publicos

Divulgação das licitações de todos os negócios públicos realizados no Estado, disponíveis gratuitamente para pesquisa.

Imprensa Oficial, garantia de transparência e segurança da informação

www.imprensaoficial.com.br/negociospublicos

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 123 • Número 42 Página 16
São Paulo, quarta-feira, 6 de março de 2013

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 04.195.648/0001-05

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4ª Andar - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, do Banco Bankpar S.A. (BANKPAR), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, o BANKPAR registrou Prejuízo de R\$ 87.042 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 73.270 milhões e Ativos Totais de R\$ 4.141 bilhões. Osasco, SP, 25 de janeiro de 2013.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil		2012		2011	
ATIVO					
CIRCULANTE		3.994.964	3.568.854	9.897	4.065.005
DISPONÍVEIS (Nota 4)		15.340	9.897	1.289.433	928.568
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5)		4.147	2.415	1.265.467	928.179
Instrumentos Financeiros Derivativos		4.147	2.415	3.966	1.389
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6)		392.922	340.212	4.853	4.093
Operações de Crédito - Setor Privado		603.068	498.244	4.853	4.093
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(210.146)	(158.028)	2.790.719	2.587.265
OUTROS CRÉDITOS		3.176.822	3.182.832	469	602
Diversos (Nota 7)		3.682.164	3.282.853	3.347	9.906
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(109.543)	(84.067)	2.786.923	2.576.755
OUTROS VALORES E BENS (Nota 9)		5.925	17.460	-	-
Despesas Antecipadas		143.867	109.333	2.629	2.458
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		715	437	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6)		1.036	(208)	860	-
Operações de Crédito		(383)	(208)	-	1.021
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa		142.352	108.896	1.669	1.437
OUTROS CRÉDITOS		142.356	108.924	1.769	970
Diversos (Nota 7)		(43)	(47)	104	467
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		2.873	5.507	-	-
PERMANENTE		1	1	-	-
INVESTIMENTOS (Nota 9)		1	1	-	-
Outros Investimentos		1	1	-	-
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)		2.175	4.657	-	-
Outras Imobilizações de Uso		19.363	23.724	-	-
Depreciações Acumuladas		(16.188)	(19.067)	-	-
DIFERIDO (Nota 11)		-	-	-	-
Gastos de Organização e Expansão		-	-	-	-
Amortização Acumulada		-	(403)	-	-
INTANGÍVEL (Nota 12)		697	799	-	-
Outros Ativos Intangíveis		1.349	1.203	-	-
Amortização Acumulada Intangível		(652)	(404)	-	-
TOTAL		4.140.904	3.683.694	4.140.904	3.683.694

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil		2012		2011	
Eventos	Capital social	Lucros/ (Prejuízos)		Totais	
		Acumulados			
Saldos em 30.6.2012	318.000	(189.633)			128.367
Prejuízo	-	(55.097)			(55.097)
Saldos em 31.12.2012	318.000	(244.730)			73.270
Saldos em 31.12.2010	318.000	(174.349)			143.651
Lucro Líquido	-	16.661			16.661
Saldos em 31.12.2011	318.000	(157.668)			160.332
Prejuízo	-	(87.042)			(87.042)
Saldos em 31.12.2012	318.000	(244.730)			73.270

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil		2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2012	2012	2011	1
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		172.099	354.192	340.252	342.518
Operações de Crédito		173.070	359.299	342.518	342.518
Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5d)		(871)	(1.107)	(1.266)	(1.266)
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		157.896	304.329	249.241	249.241
Operações de Captações no Mercado (Nota 13b)		36.729	79.072	92.086	92.086
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 6)		121.167	225.257	157.155	157.155
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		14.203	49.863	91.011	93.277
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(80.620)	(153.141)	(58.271)	(58.271)
Receita de Prestação de Serviços (Nota 17)		3.716	6.782	8.060	8.060
Despesas de Pessoal (Nota 18)		(3.372)	(6.952)	(9.047)	(9.047)
Outras Despesas Administrativas (Nota 19)		(47.446)	(98.353)	(86.719)	(86.719)
Despesas Tributárias (Nota 20)		(11.818)	(66.989)	(116.837)	(116.837)
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)		129.868	284.887	339.301	339.301
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)		(151.588)	(272.316)	(192.929)	(192.929)
RESULTADO OPERAÇÃO FINANCEIRA		(66.417)	(193.278)	(32.740)	(32.740)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 23)		-	(1.168)	10.077	10.077
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		(66.417)	(194.446)	(22.663)	(22.663)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25)		11.320	37.490	(26.156)	(26.156)
LUCRO LÍQUIDO (Prejuízo)		(55.097)	(156.956)	4.503	4.503
Número de ações (Nota 16a)		347.487.104	347.487.104	347.487.104	347.487.104
Lucro/(Prejuízo) por lote de mil ações em R\$		(158.56)	(250.49)	47.95	47.95

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil		2º Semestre		Exercícios findos em	
		2012	2012	2011	1
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:					
Lucro/(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		(66.417)	(104.446)	42.817	42.817
Ajustes ao Resultado antes dos Impostos		121.862	227.953	148.814	148.814
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		121.167	225.257	157.155	157.155
Depreciações e Amortizações		585	1.676	2.408	2.408
Constatações de Provisões Antecipadas e Cíveis		110	(148)	326	326
Lucro na Alienação do Permanente		-	1.168	(10.077)	(10,077)
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos		55.445	123.507	192.631	192.631
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mob. e Instrumentos Financeiros Derivativos		(224)	(1.994)	4.398	4.398
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito		(150.989)	(256.798)	(203.710)	(203.710)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos/Outros Valores e Bens		(51.993)	(388.620)	(468.751)	(468.751)
Aumento/(Redução) em Depósitos		319.121	340.726	151.483	151,483
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações		307.881	209.213	368.675	368,675
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagas		(7.440)	(27.473)	(62.965)	(62,965)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais		10.000	5.563	(8.259)	(8,259)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:					
Alienação de Investimentos		-	-	10.483	10,483
Alienação de Imobilizações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BCB/BCN). Incluem, estimativas e provisões para		-	-	-	-
Aquisição de Imobilização de Uso		(35)	(66)	(223)	(223)
Aplicações no Intangível		(146)	(146)	(127)	(127)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos		(181)	(211)	(103)	(103)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		9.819	5.352	1.874	1,874
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período		5.530	9.997	8.123	8,123
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período		15.349	15.349	9.997	9,997
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa		9.819	5.352	1.874	1,874

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bankpar S.A. (BANKPAR ou Instituição) é uma instituição financeira, que tem por objetivo efetuar operações bancárias em geral. O BANKPAR é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que atua em conjunto com o grupo de empresas que atuam no mercado financeiro brasileiro. O BANKPAR mantém a exclusividade para emitir os cartões American Express da linha Centurion no Brasil. A linha Centurion inclui os tradicionais cartões Green, Gold e Platinum que apresentam a logomarca American Express Centurion. O direito de exclusividade considero o prazo mínimo de 10 anos, contados a partir de junho de 2006 e permite ao BANKPAR emitir cartões American Express para clientes pessoas físicas e jurídicas e oferecer o programa "MemberShip Rewards" relativo a esses cartões.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. O BANKPAR mantém a exclusividade para emitir os cartões American Express da linha Centurion no Brasil. A linha Centurion inclui os tradicionais cartões Green, Gold e Platinum que apresentam a logomarca American Express Centurion. O direito de exclusividade considero o prazo mínimo de 10 anos, contados a partir de junho de 2006 e permite ao BANKPAR emitir cartões American Express para clientes pessoas físicas e jurídicas e oferecer o programa "MemberShip Rewards" relativo a esses cartões.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/04 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.042/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas de divulgação de informações contábeis, incluindo, estimativas e provisões para perdas, com a menção de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas, perdas por redução do valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estimados por essas estimativas e provisões.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 25 de janeiro de 2013.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apreciação do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em um custo reduzido dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata da e calculadas pelo método operacional.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda.

d) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificadas de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não. As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificadas de acordo com sua natureza em:

- Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, têm a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações e registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente em conta de resultado.

e) Operações de crédito, avaliadas com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa. As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) e (ii) a avaliação de 20% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas experiências passadas e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidos. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso	Classificação do cliente
- De 0 a 14 dias	A
- De 15 a 30 dias	B
- De 31 a 60 dias	C
- De 61 a 90 dias	D
- De 91 a 120 dias	E
- De 121 a 150 dias	F
- De 151 a 180 dias	G
- Superior a 180 dias	H

A atualização (leitura) das operações vendidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em renda a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento. As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando estão abaixo das contas em provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações negociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegotiações, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em conta de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da provisão ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir provisões brutas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do BACEN, assentadas em avaliações periódicas realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, são registrados na rubrica "Outros créditos - diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração do lucro líquido, observado o prazo de 24 meses do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas experiências passadas e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidos. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso	Classificação do cliente
- De 0 a 14 dias	A
- De 15 a 30 dias	B
- De 31 a 60 dias	C
- De 61 a 90 dias	D
- De 91 a 120 dias	E
- De 121 a 150 dias	F
- De 151 a 180 dias	G
- Superior a 180 dias	H

A atualização (leitura) das operações vendidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em renda a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento. As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando estão abaixo das contas em provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações negociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegotiações, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em conta de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da provisão ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir provisões brutas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do BACEN, assentadas em avaliações periódicas realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

g) Despesas antecipadas. São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerem em períodos futuros, sendo registrados no resultado do acordo com o período de competência.

h) Investimentos. Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda/redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. Esta é registrada ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. A amortização do diferido, composto por gastos com desenvolvimentos de programas de processamento de dados, é efetuada a taxa anual de 20%. A partir de 8 de dezembro de 2008 as novas operações passam a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular nº 3.357/08 do BACEN.

i) Intangível. Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (impairment). Caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável apurado pelo (i) potencial de perda decorrente da intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar o grau de segurança de tais direitos atribuídos ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

j) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment). Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (impairment). Caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável apurado pelo (i) potencial de perda decorrente da intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar o grau de segurança de tais direitos atribuídos ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

continuação

Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.414.945/0001-95
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrados pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado c) Contratos a termo - Prazos

	2012		2011		Em 31 de dezembro - R\$ mil			Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Custo atualizado	Valor contábil/marketado	Custo atualizado	Valor contábil/marketado	1 a 30 dias	31 a 60 dias	Acima de 360 dias	2012	2011
Compras a termo a receber	4.147	4.147	85	85					
Vendas a termo a receber	4.147	4.147	2.330	2.330					
Total do Ativo em 2012	4.147	4.147	2.415	2.415					
Total do Ativo em 2011	4.839	4.839	2.102	2.102					
Compras a termo a pagar	14	14	3.012	3.012					
Vendas a termo a pagar	4.853	4.853	5.114	5.114					
Total do Passivo em 2012	4.867	4.867	8.126	8.126					
Total do Passivo em 2011	5.114	5.114	5.114	5.114					

9) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

	1 a 30 dias		31 a 60 dias		61 a 90 dias		91 a 180 dias		181 a 360 dias		Acima de 360 dias		Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Operações de crédito	Emprestimos e títulos descontados	Outros créditos (1)	Total em 2012	Total em 2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Emprestimos e títulos descontados	265.767	5.394	3.177	7.118	5.826	873	288.155	271.593	6,2	8,2	271.593	271.593	6,3	6,3	
Outros créditos (1)	1.559.529	590.381	355.478	507.295	208.985	1.323	3.222.901	81,8	2,9	2.962.970	167.823	167.823	4,1	4,1	
Total em 2012	1.825.296	595.775	358.655	514.413	214.721	2.196	3.511.056	100,0	100,0	3.134.563	100,0	3.134.563	100,0	100,0	100,0
Total em 2011	1.869.523	493.410	348.196	443.111	214.721	2.169	3.134.563	100,0	100,0	2.962.970	167.823	2.962.970	100,0	100,0	

	1 a 30 dias		31 a 60 dias		61 a 90 dias		91 a 180 dias		181 a 360 dias		Acima de 360 dias		Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Operações de crédito	Emprestimos e títulos descontados	Outros créditos (1)	Total em 2012	Total em 2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Emprestimos e títulos descontados	81.805	44.005	28.361	64.521	92.508	311.300	100,0	100,0	223.845	100,0	223.845	100,0	100,0	100,0	100,0
Outros créditos (1)	81.805	44.005	28.361	64.521	92.508	311.300	100,0	100,0	223.845	100,0	223.845	100,0	100,0	100,0	100,0
Total em 2012	163.610	88.010	56.722	129.042	185.016	622.600	100,0	100,0	447.690	100,0	447.690	100,0	100,0	100,0	100,0
Total em 2011	56.689	36.993	24.265	49.016	56.882	311.300	100,0	100,0	223.845	100,0	223.845	100,0	100,0	100,0	100,0

	1 a 30 dias		31 a 60 dias		61 a 90 dias		91 a 180 dias		181 a 360 dias		Acima de 360 dias		Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Operações de crédito	Emprestimos e títulos descontados	Outros créditos (1)	Total em 2012	Total em 2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Emprestimos e títulos descontados	2.656	431	247	611	541	225	4.711	100,0	3,451	100,0	6.044,166	15,8	698,889	14,8	85,2
Outros créditos (1)	43	57,7	3,8	61,1	541	225	4,711	100,0	0,7	100,0	3.222,901	84,2	2.862,970	84,2	2.862,970
Total em 2012	2.699	488,7	250,8	672,1	1.082	450	9.422	100,0	4,151	100,0	9.267,067	100,0	3.561,859	100,0	3.745,970
Total em 2011	2.314	213	186	379	253	106	4.711	100,0	3,451	100,0	3.827,067	100,0	3.361,859	100,0	3.361,859

(1) Com característica de concessão de crédito - cartão de crédito.

b) Concentração das operações de crédito

	2012		2011		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Valor	%	Valor	%	2012	2011
Maior devedor	14.338	0,4	25.806	0,7	2.905.491	86,4
Dez maiores devedores	55.200	1,4	59.833	1,8	146.530	4,4
Cinquenta maiores devedores	128.786	3,3	127.855	3,8	71.885	2,1
Cem maiores devedores	166.795	4,4	169.508	5,0	8.895	0,3
					228.145	6,8
					3.827.067	100,0
					3.361.859	100,0

d) Modalidades e níveis de risco

	AA		A		B		C		D		E		F		G		H		Total			
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011		
Emprestimos e títulos descontados	10.169	188.996	41.583	105.599	104.597	274.453	44.679	27.425	24.131	22.625	163.999	604.166	15,8	698,889	14,8	85,2	271,593	271,593	6,3	6,3		
Outros créditos (1)	152.613	2.041.342	37.443	827.126	37.443	4.789	32.214	27.636	25.087	210.223	3.222,901	84,2	2.862,970	84,2	2.862,970	84,2	2.862,970	167,823	167,823	4,1	4,1	
Total em 2012	162.782	2.230.338	79.026	1.082.725	82.120	4.789	56.890	55.261	47.718	230.354	3.484,818	100,0	3.548,859	100,0	3.827,067	100,0	3.827,067	2.962,970	167,823	2,962,970	100,0	100,0
Total em 2011	170.035	2.041.837	130.636	729.304	63.902	82.900	27.019	21.920	19.335	157.873	3.361.859	100,0	3.361.859	100,0	3.361.859	100,0	3.361.859	2.862.970	167.823	2.862.970	100,0	100,0
	5,1	60,7	3,9	21,7	1,9	0,8	0,6	0,6	0,6	4,7												

e) Composição da carteira e da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito e de outros créditos

	Saldo da carteira		Provisão		Provisão		Provisão		Provisão		Provisão		Provisão		Provisão	
	Normal	Anormal	Total	%	Específica	Genérica	Excedente	Existente	2012	2011	Existente	2012	2011	Existente	2012	2011
AA	162.782	-	162.782	4,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	2.208.308	-	2.208.308	57,7	-	-	-	11.042	-	11.042	10.209	-	-	10.209	-	-
B	113.820	32.360	146.180	3,8	323	-	-	-	-	-	1.461	-	-	1.461	-	-
C	885.252	47.463	932.715	24,4	1.424	26.558	7.925	35.907	28.048	3,0	35.907	28.048	3,0	35.907	28.048	3,0
Subtotal	3.370.162	79.823	3.449.985	90,2	1.747	38.738	7.925	48.410	39.564	10,0	48.410	39.564	10,0	48.410	39.564	10,0
D	52.401	29.721	82.122	2,1	21	16.839	8.427	16.839	10,0	10,0	16.839	10,0	10,0	16.839	10,0	10,0
E	9.216	22.998	32.214	0,8	6.899	2.765	1.507	9.664	8,105	30,0	9.664	8,105	30,0	9.664	8,105	30,0
F	6.313	21.323	27.636	0,7	10.661	3.157	1.507	13.818	10,961	50,0	13.818	10,961	50,0	13.818	10,961	50,0
G	4.857	20.239	25.097	0,7	14.161	3.400	1.507	17.561	13,539	70,0	17.561	13,539	70,0	17.561	13,539	70,0
H	68.107	141.916	210.023	5,5	141.916	68.107	3.157	210.023	157,873	100,0	210.023	157,873	100,0	210.023	157,873	100,0
Subtotal	140.894	236.188	377.082	9,8	176.809	82.669	8.427	267.705	202,806	100,0	267.705	202,806	100,0	267.705	202,806	100,0
Total em 2012	3.511.056	316.011	3.827.067	100,0	1.923	47.607	16.352	121.407	121.407	100,0	121.407	121,407	100,0	121,407	121,407	100,0
Total em 2011	3.134.563	227.296	3.361.859	100,0	56,4	38,4	5,2	100,0	242,370	100,0	242,370	100,0	100,0	242,370	100,0	100,0
	93,2	6,8	109,0		44,6	44,6	5,0									

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito

	2012		2011		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Saldo inicial	Saldo final	Saldo inicial	Saldo final	2012	2011
Saldo inicial	242.370	181.029	242.370	181.029	181.029	181.029
Constituição	113.200	225.257	113.200	225.257	225.257	225.257
Baixas para prejuízo	(151.512)	(95.814)	(151.512)	(95.814)	(95.814)	(95.814)
Saldo final	316.115	242.370	316.115	242.370	242.370	242.370
Provisão específica (1)	170.035	170.035	170.035	170.035	170.035	170.035
Provisão genérica (2)	121.407	121.407	121.407	121.407	121.407	121.407
Provisão excedente (3)	16.352	12.112	16.352	12.112	12.112	12.112
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4)	8.895	8.895	8.895	8.895	8.895	8.895
Renegociados	147.926	31.579	147.926	31.579	31.579	31.579

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias.

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior.

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisões estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2632/99 do CMN.

(4) Provisão excedente por crédito já classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 6).

(5) Classificadas em receitas de operações de crédito.

7) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

||
||
||

...continuação

Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 00.419.845/0001-95
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Preço Justo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS			
23) RESULTADO NÃO OPERACIONAL			
Em 2012 o montante de R\$ 1.168 mil corresponde ao resultado apurado na baixa de bens do imobilizado (2011 - lucro na alienação das ações da CETIP S.A.).			
24) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS			
a) As transações com o controlador, empresas coligadas e controladas estão assim representadas:			
	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	
	2012	2011	2011
Disponibilidades:			
Banco Bradesco S.A.	5.896	3.507	-
Instrumentos financeiros derivativos:			
Banco Bradesco S.A.	(706)	(2.699)	(1.107)
Valores a receber:			
Tempo Serviços Ltda. (I)	1.678	1.172	-
Depósitos interfinanceiros:			
Banco Bradesco S.A.	(1.266.327)	(928.179)	(79.072)
Valores a pagar:			
Tempo Serviços Ltda. (I)	(61.479)	(57.425)	-
Bpar Corretagem de Seguros Ltda. (II)	(5.397)	(5.288)	-
PTS Viagens e Turismo Ltda	(553)	(370)	-
Banco Bradesco Cartões S.A.	(401)	-	-

(I) Valores decorrente de remuneração das atividades não financeiras relativas à administração dos cartões American Express, conforme Instrumento Particular de Constituição do Convênio entre os parceiros, celebrado em 1º de agosto de 2004, e

(II) Valores decorrente de comissões de corretagem proveniente das vendas de prêmios de seguros na base de clientes associadas. Nesta operação o Banco é remunerado por comissão de intermediação paga pelo estipulante.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração
Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:
- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta aos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.
A empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus Administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.
A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações
Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:
a) Diretores e membros dos Conselhos consultivo ou administrativo, fiscal e semelhante, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

25) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:			
	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2012	2011	
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(104.446)	42.817	
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%	41.178	(17.127)	
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:			
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (1)	(4.928)	(3.408)	
Despesas e provisões indutivas líquidas de receitas não tributáveis	(13.575)	(13.019)	
Outros valores	129	7.388	
Imposto de renda e contribuição social do exercício	17.404	(26.156)	

(1) Resulta-se a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social:

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2012	2011	
Impostos correntes:			
Imposto de renda e contribuição social devidos	(15.195)	(49.438)	
Impostos diferidos:			
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	34.497	37.042	
Utilização de saldos iniciais de:			
Base negativa de contribuição social	(1.897)	(4.273)	
Prejuízo fiscal	(1)	(9.876)	
Constituição no exercício sobre:			
Base negativa de contribuição social	-	389	
Total dos impostos diferidos	32.599	(23.262)	
Imposto de renda e contribuição social do exercício	17.404	(26.156)	

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bankpar S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para a fim de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria não,



Políticos: solidariedade.

Políticos simpáticos a Hugo Chávez usaram o Twitter para lamentar a morte do presidente da Venezuela. Manifestando solidariedade, parlamentares de esquerda exaltaram a liderança de Chávez. "Minha solidariedade ao povo venezuelano. Que todo o processo de eleição e transição seja marcado pelo respeito e paz, sem golpismo", disse a deputada federal Manuela D'Ávila (PCdoB-RS) em seu perfil. Para o presidente da Embratur, Flávio Dino, Chávez "está com Deus e na história". "Hugo Chávez entra para história como herói venezuelano e grande líder na América do Sul", afirmou o senador Inácio Arruda (PCdoB-CE). "O povo, ao lado de Nicolas Maduro, assume a tarefa de continuar a construção socialista iniciada por Chávez", completou. "O mundo perdeu um revolucionário. A luta continua!", comentou o vereador de São Paulo Orlando Silva (PCdoB), pelo PT, uma das primeiras manifestações foi a do senador Humberto Costa (PE). "A América do Sul, não só a Venezuela, acaba de perder um líder. Hugo Chávez também contribuiu muito para a unidade e a independência de nosso continente."

Na oposição também

Partidos da oposição também lamentaram a morte do presidente venezuelano, Hugo Chávez. PPS e DEM emitiram opiniões solidárias ao povo venezuelano. O presidente do PPS, deputado federal Roberto Freire disse, em nota, que Chávez "marcou a história de seu país e da América Latina". "O Partido Popular Socialista lamenta a morte do presidente da Venezuela, Hugo Chávez, nesta terça-feira. Apesar das posições controversas e polêmicas, não se pode negar que ele marcou a história de seu país e da América Latina", Freire também desejou "paz e democracia" ao povo venezuelano. "O presidente do DEM, senador José Agripino Maia, ao lamentar a morte, disse que "Chávez era um homem com méritos e defeitos, assim como todos os homens têm méritos e defeitos, mas ninguém pode deixar de reconhecer que ele era amado pelo povo." O senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP), disse que "Chávez inaugurou na América Latina um contraponto necessário, que faz com que nós refletamos sobre a própria América Latina".

Uelton Marcelino/Reuters



Dilma: um minuto de silêncio no Congresso dos Trabalhadores Rurais.

Ele deixará um vazio nos corações, na história e nas ruas da América Latina.
Presidente Dilma Rousseff

Líderes de luto. Elogios a Chávez.

Para iniciar discurso no 11º Congresso Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, em Brasília, a presidente Dilma Rousseff se emocionou com a notícia da morte do presidente venezuelano, Hugo Chávez, e pediu um minuto de silêncio em homenagem a ele. Chamando-o de "amigo do povo brasileiro", ela afirmou que "Chávez foi um líder comprometido com seu país e todos os povos da América Latina".

"Ele deixará um vazio nos corações, na história e nas ruas da América Latina. Hoje lamentavelmente, infelizmente e com tristeza digo para vocês que morreu um grande latino-americano: o presidente da Venezuela, Hugo Chávez. Essa morte deve encher de tristeza todos os latino-americanos e os centro-americanos." Com a morte de Chávez, a presidente alterou sua agenda. Cancelou o compromisso que cumpriria na Argentina, a partir de quinta-feira, para participar do velório do venezuelano. Dilma passaria dois dias em El Calafate, sul do país, onde se encontraria a colega Cristina Kirchner. Para a presidente era "um grande líder e, sobretudo, um amigo do Brasil". "Lamento como presidente da República e como pessoa que tinha por ele um grande carinho". Em nota, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva lamentou a morte de Chávez. "Foi com muita tristeza que re-

cebi a notícia do falecimento do presidente Hugo Chávez. Tenho orgulho de ter convivido e trabalhado com ele pela integração da América Latina e por um mundo mais justo". "Eu me solidarizo com o povo venezuelano, com os familiares e correligionários de Chávez, neste dia tão triste, mas tenho a confiança de que seu exemplo de amor à pátria e sua dedicação à causa dos menos favorecidos continuarão iluminando o futuro da Venezuela". Lula foi informado da notícia durante reunião com assessores no Instituto Lula. Ele deve ir a Caracas. O ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, divulgou nota de pêsames ao povo venezuelano e aos familiares pela morte de Hugo Chávez. No texto, disse que Chávez liderou um processo de aproximação com o Brasil "sem precedente histórico". "O Presidente Chávez será lembrado como o líder venezuelano que maiores vínculos teve com o Brasil e que maior contribuição deu aos esforços de integração regional. Sob sua presidência, a Venezuela tornou-se parceiro estratégico do Brasil e sócio pleno do Mercosul". A nota do presidente do Senado brasileiro, Renan Calheiros (PMDB-AL), diz: "O relevante papel no quadro venezuelano e regional e sua grande amizade pelo Brasil marcaram sua gestão à frente do Governo da República Bolivariana da Venezuela".

Osasco, 05 de março de 2013

Claudio Rogério Sertório
Contador CRC 15P212059/O-0



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP01428/O-0